

XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

O processo de construção da identidade quilombola: entre o local e o virtual

Estefani Peixinho de Souza, Paulo Rodrigues Gajanigo

Esta pesquisa pretende ser realizada na comunidade quilombola de Lagoa Fea, em Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. Os quilombos representam uma categoria que é disputada e atravessada por tensões políticas, raciais, territoriais e identitárias. Atualmente a identidade quilombola é, acima de tudo, uma identidade política, que assegura direitos específicos para os quilombolas e suas comunidades (ARRUTI, 2008). Neste trabalho, pretende-se analisar a construção da identidade quilombola permeada pela sua experiência tanto local como virtual. Para isso, tem-se como objetivos sistematizar e analisar as postagens fixas e temporárias e interações com outros usuários no perfil do Instagram @quilombolagoafea; Observar as interações e relações sociais no território; e entender o papel dos principais intermediários do processo de virtualização, bem como as relações que estabelecem com quem interage com o perfil virtual da comunidade. Assim, pretende-se realizar uma investigação nas mídias sociais e no território da comunidade, de modo a conceber o local e o virtual nem como opostos e nem como sinônimos, mas como contínuos articulados e interdependentes, já que, contemporaneamente, as culturas são construídas a partir dos diferentes lugares, e também das diferentes relações entre o *on* e o *offline* (MISKOLCI, 2011). Hall (2000), aponta que o sujeito contemporâneo é fragmentado e composto por diferentes identidades e mesmo quando pensamos sobre as identidades coletivas estas não são homogêneas. Com o avanço da modernidade as identidades se tornam fragmentadas, e o processo de identificação “tornou-se mais provisório, variável e problemático.” (HALL, 2006, p. 12). Hall (2006) coloca que na pós-modernidade global é possível que aqueles que estão em territórios distintos ao redor do globo, mesmo daqueles países mais pobres, possam ser expostos às mesmas imagens, informações e conteúdos, principalmente como mecanismo de gerar consumidores dos mesmos bens. Este movimento tornou-se ainda mais intenso com o avanço da internet, que tem sido ainda mais eficaz em produzir tensões entre o global e o local, que repercutem na construção da identidade, a qual pretende-se investigar neste trabalho. Como metodologia compreende-se ferramentas da netnografia e da etnografia, que diante das suas semelhanças e diferenças, podem ser associadas para a compreensão de um mesmo objeto de pesquisa, uma vez que o *online* e *off-line*, como compreendido por Noveli (2010) são um “*continuum*”. A partir disso, são previstas pesquisas bibliográficas, análises dos conteúdos postados na plataforma e a sistematização das interações, bem como entrevistas semiestruturadas e visitas a campo.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

Eixo temático: Sociologia Política.

Fomento da bolsa (quando aplicável): UENF - FAPERJ

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

The process of construction of quilombola identity: between the local and the virtual

Estefani Peixinho de Souza, Paulo Rodrigues Gajanigo

This research intends to be carried out in the quilombola community of Lagoa Fea, in Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. Quilombos are a category still in dispute, which permeates racial, territorial, and identity tensions. Currently, the quilombola identity is, above all, a political identity, which ensures specific rights for the quilombolas and their communities (ARRUTI, 2008). In this research, we intend to analyze the construction of the quilombola identity permeated by its experience, both local and virtual. For this, the objectives are to systematize and analyze fixed and temporary posts and interactions with other users on the Instagram profile @quilombolagoafea; Observe the interactions and social relations in the territory; and understand the role of the main intermediaries in the virtualization process, as well as the relationships they establish with those who interact with the community's virtual profile. Thus, it is intended to carry out an investigation in social media and in the territory of the community, in order to conceive the local and the virtual neither as opposites nor as synonyms, but as articulated and interdependent continuums, since, contemporaneously, cultures are constructed from different places, and also from the different relationships between on and offline (MISKOLCI, 2011). Hall (2000), points out that the contemporary subject is fragmented and composed of different identities, and even when we think about collective identities these are not homogeneous. As modernity advances, identities become fragmented, and the identification process "became more provisional, variable and problematic." (HALL, 2006, p. 12). Hall (2006) states that in global postmodernity it is possible that those who are in different territories around the globe, even those in the poorest countries, may be exposed to the same images, information, and contents, mainly as a mechanism to generate consumers of the same assets. This movement has become even more intense with the advance of the internet, which has been even more effective in producing tensions between the global and the local and which have repercussions on the construction of identity, which this work intends to investigate. As a methodology, netnography and ethnography tools are understood, which, given their similarities and differences, can be associated to understand the same research object, since online and offline, as understood by Noveli (2010) are a "continuum". Based on this, bibliographical research, analysis of the content posted on the platform, and the systematization of interactions are foreseen, as well as field visits and semi-structured interviews.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

